

COMUNICAÇÃO ORAL - GT4 - INTERSECCIONALIDADES NA PSICOLOGIA
E NA EDUCAÇÃO

**MATERNIDADE NA GRADUAÇÃO: DESAFIOS AO ACESSO E
PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE**

Kristine Renata Medeiros Alves (kristinealves3@gmail.com)

Silviane Barbato (barbato@unb.br)

Em suas trajetórias acadêmicas, as estudantes mães enfrentam desafios (in)visíveis que as colocam em situações de vulnerabilidade e violências, que expressam as interseccionalidades, isto é, identidades sociais que são forjadas na interrelação entre sistemas socioeconômicos que práticas culturais preferenciais produzem atuações orientadas à opressão, dominação e discriminação, também na universidade. Nesta seção discutiremos o Projeto de Pesquisa Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar – UnB, que objetiva analisar a produção de significados de mães na graduação e a conciliação entre os papéis de estudante universitária e mãe. Parte da continuação do estudo da primeira autora sobre o trabalho das mulheres na UFAM, vamos apresentar a revisão da literatura orientada estudos sobre fatores que contribuem à entrada e permanência de estudantes mães nas graduações e as suas narrativas, utilizou-se a base de periódicos CAPES. A partir desses textos, conclui-se que persistem fatores sociais, econômicos e culturais dificultam os direitos femininos à educação. O trabalho articula-se com o Grupo de Trabalho 4 “Interseccionalidades na Psicologia e na Educação”, pois promove reflexões e ações dentro da luta por garantias de direitos humanos para as mulheres, que sofrem violências, preconceitos por questões

de gênero, papel social, demonstrando a contribuição de estudos que articulam essa interseccionalidade são importantes.

Palavras-chave: maternidade; universidade; interseccionalidades; trajetórias acadêmicas.